

Município forte. Brasil forte.



AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA DOS DEPUTADOS

Debate: reflexos sanitários e ambientais das mudanças climáticas e das ondas de calor

22/11/2023

Atuação da Confederação Nacional de Municípios



A Confederação Nacional de Municípios (CNM) é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos, fundada em 8 de fevereiro de 1980.

O objetivo maior da CNM é consolidar o movimento municipalista, **fortalecer a autonomia dos Municípios** e transformar nossa entidade em referência mundial na representação municipal.

A CNM atua a partir de **iniciativas políticas e técnicas** que visem à excelência na gestão e à qualidade de vida da população.



Atuação da Confederação Nacional de Municípios



- **Representação político-institucional dos municípios junto ao Governo Federal:** conselhos nacionais, comitês e órgãos de discussão e acompanhamento de políticas públicas.
- **Fortalecimento da gestão municipal:** produção de pesquisas e estudos nas diversas áreas de atuação dos Municípios
- **Congresso Nacional:** acompanha a pauta de votações, intervindo no processo legislativo de matérias que impam os Municípios por meio da participação em audiências públicas, reuniões e mobilizações.

www.cnm.org.br



Agenda do Futuro para os Municípios

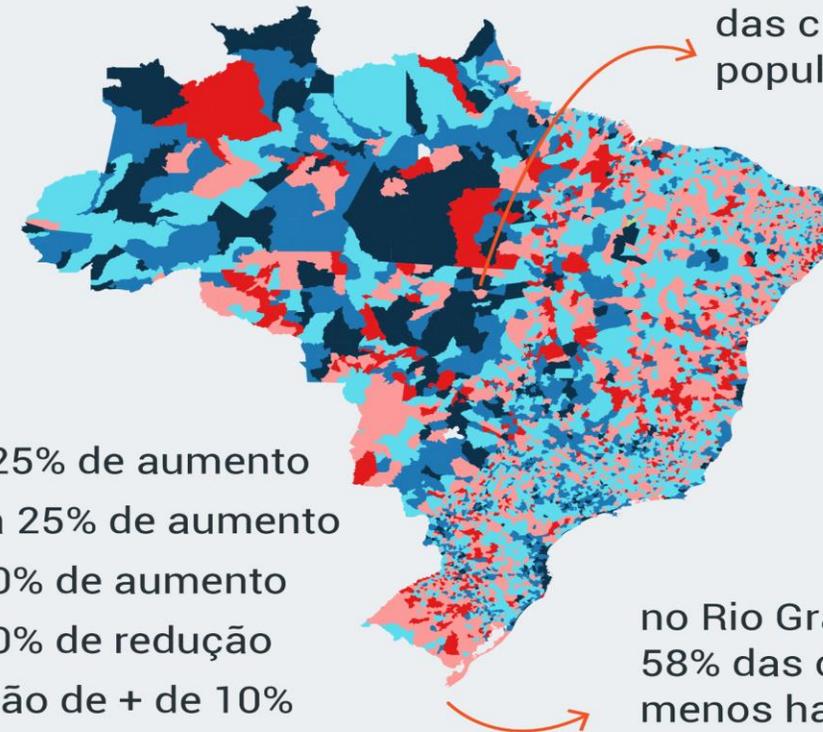


CENSO 2022

3.165 MUNICÍPIOS TÊM AUMENTO DE POPULAÇÃO; 2.397 TÊM REDUÇÃO

variação % 2010/2022

no Centro-Oeste, 64% das cidades ganharam população



- + de 25% de aumento
- 10% a 25% de aumento
- até 10% de aumento
- até 10% de redução
- redução de + de 10%

no Rio Grande do Sul, 58% das cidades têm menos habitantes que em 2010

- ✓ Gestores municipais atuam no tripé do desenvolvimento sustentável, com ações nos âmbitos sociais, econômicos e ambientais
- ✓ As ações focam em resolver os problemas atuais da população, cuja participação dos engenheiros se faz presente em diversos setores da gestão pública

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA



Não existe um país sustentável e resiliente se não existirem Municípios sustentáveis e resilientes

AGENDA 2030 DA ONU

11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Não existe um país sustentável e resiliente se não existirem Municípios sustentáveis e resilientes

resiliência

Resiliência é a capacidade de voltar ao estado normal. No campo da psicologia, resiliência significa resistência ao choque, à adversidade. É um termo usado em diversas áreas do conhecimento, tais como a administração, a ecologia, a física e a psicologia.



SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA



Pessoas afetadas por catástrofes

Pessoas que são afetadas, direta ou indiretamente, por um evento perigoso. Aquelas pessoas que são diretamente afetadas sofreram ferimento, **doença ou outros efeitos relacionados à saúde**; foram evacuados, deslocados, relocados ou sofreram algum prejuízo direto aos seus meios de vida, bens econômicos, físicos, sociais, culturais e ambientais. Aquelas pessoas que são indiretamente afetadas sofreram consequências além de ou em adição aos efeitos diretos, no tempo, devido a rupturas ou mudanças na economia, infraestrutura crítica, serviços básicos, comércio ou trabalho, ou consequências sociais, de saúde e psicológicas [...]. Em adição, pessoas desaparecidas ou mortas podem ser consideradas como diretamente afetadas.⁹⁶

Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030

Estabelecido durante a 3ª Conferência das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres, realizada em Sendai, no Japão, em 2015, o Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 é um plano global de prevenção de desastres para 15 anos, que objetiva a redução substancial da mortalidade global causada por desastres, do número de pessoas afetadas, das perdas econômicas em relação ao produto interno bruto global, dos danos à infraestrutura crítica e da interrupção de serviços básicos, incluindo saúde e educação; o aumento do número de países com estratégias nacionais e locais para a redução do risco de desastres em 2020; maior cooperação internacional; maior acesso aos sistemas de alerta precoce; e mais informações e avaliações sobre risco de desastres.⁵⁹

Mitigação e adaptação à mudança do clima

De acordo com a definição contida no artigo 1 da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima (UNFCCC), mudança do clima “significa uma mudança de clima que possa ser direta ou indiretamente atribuída à atividade humana que altere a composição da atmosfera mundial e que se some àquela provocada pela variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis”.⁷² No Brasil, esta definição é reiterada pela Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.⁷³

*“Não tomar medidas afirmativas para prevenir danos aos direitos humanos causados por mudanças do clima, incluindo danos previsíveis a longo prazo, viola essa obrigação. Dentre outros impactos, **a mudança do clima afeta negativamente os direitos das pessoas à saúde**, habitação, água e alimentos. Estes impactos negativos irão aumentar exponencialmente de acordo com o grau de mudança climática que efetivamente ocorre, e afetará desproporcionalmente indivíduos, grupos e povos em situações vulneráveis.”*

QUANTIDADE DECRETOS DE ANORMALIDADE 2013 a 2023

ODS TORNAR AS CIDADES E OS
11 ASSENTAMENTOS HUMANOS
INCLUSIVOS, SEGUROS,
RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Eventos	Ocorrência
Estiagem/Seca	24.903
Doenças infecciosas virais (COVID_19)	15.527
Chuvas intensas	7.645
Enxurradas	2.572
Vendaval	2.038
Inundações	2.015
Alagamentos	1.443
Incêndios Florestais	2.657
Granizo	871
Deslizamentos	856
Outros	769
Total	61.296



Fonte: S2ID/SEDEC/MIDR, Coordenadorias Estaduais e Municipais de Proteção e Defesa Civil - Elaboração: Defesa Civil/CNM

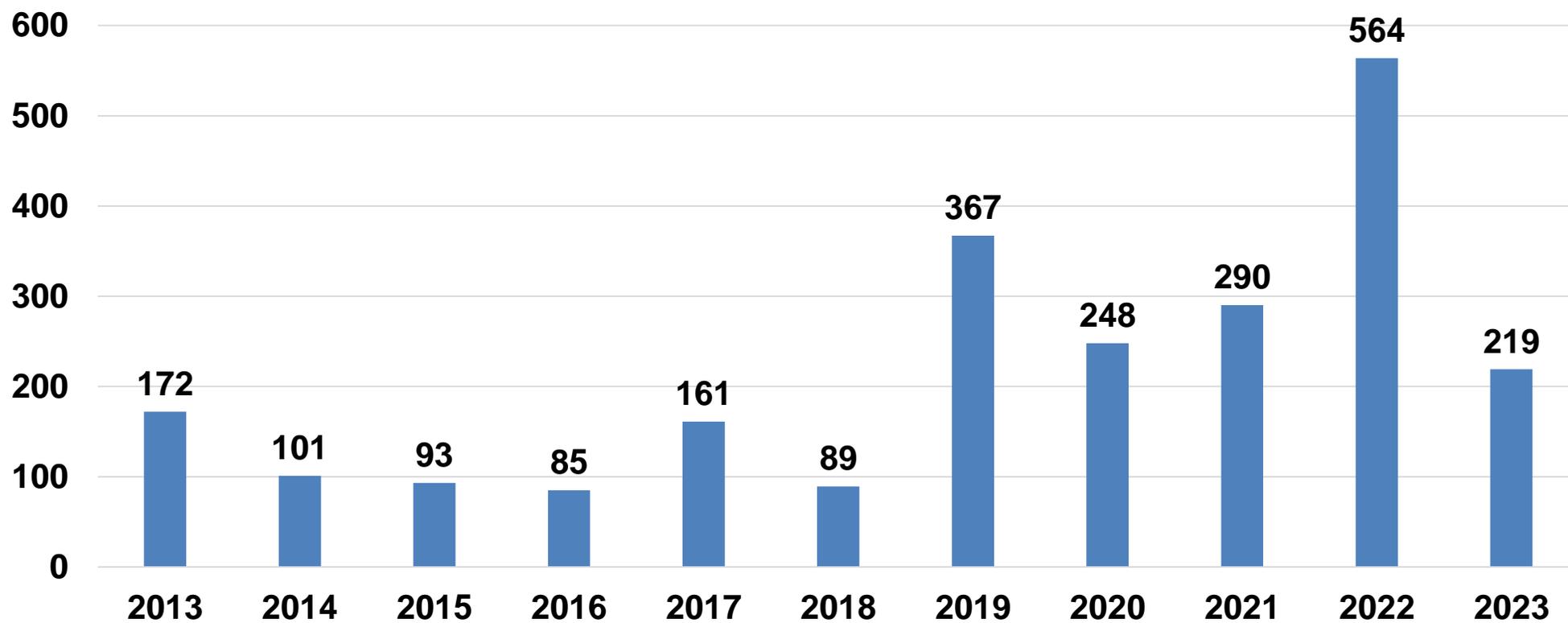
De acordo com as tipologias de desastres catalogados dentro Código Brasileiro de Desastres – COBRADE:

- ✓ A seca contabilizou **24.903** decretações, sendo responsáveis por **40,6%** do total de **61,2 mil** decretações;
- ✓ As chuvas intensas contabilizaram **7.645 decretos** de anormalidade, correspondendo a **8,3%** do total;
- ✓ 2020 foi o ano que registrou o maior número de decretações contabilizando **13.288** decretações

DANOS HUMANOS: Quantidade de Afetados de 2013 à 2023



Total: **2.389** mortos e **402 milhões** afetados. Dos óbitos, 80% foram por chuvas: **2.110** óbitos



PREJUÍZOS FINANCEIROS



Entre 2013 a 2023, os desastres naturais causaram mais de **R\$ 602 bilhões** de prejuízos em todo Brasil

365,69 Bi

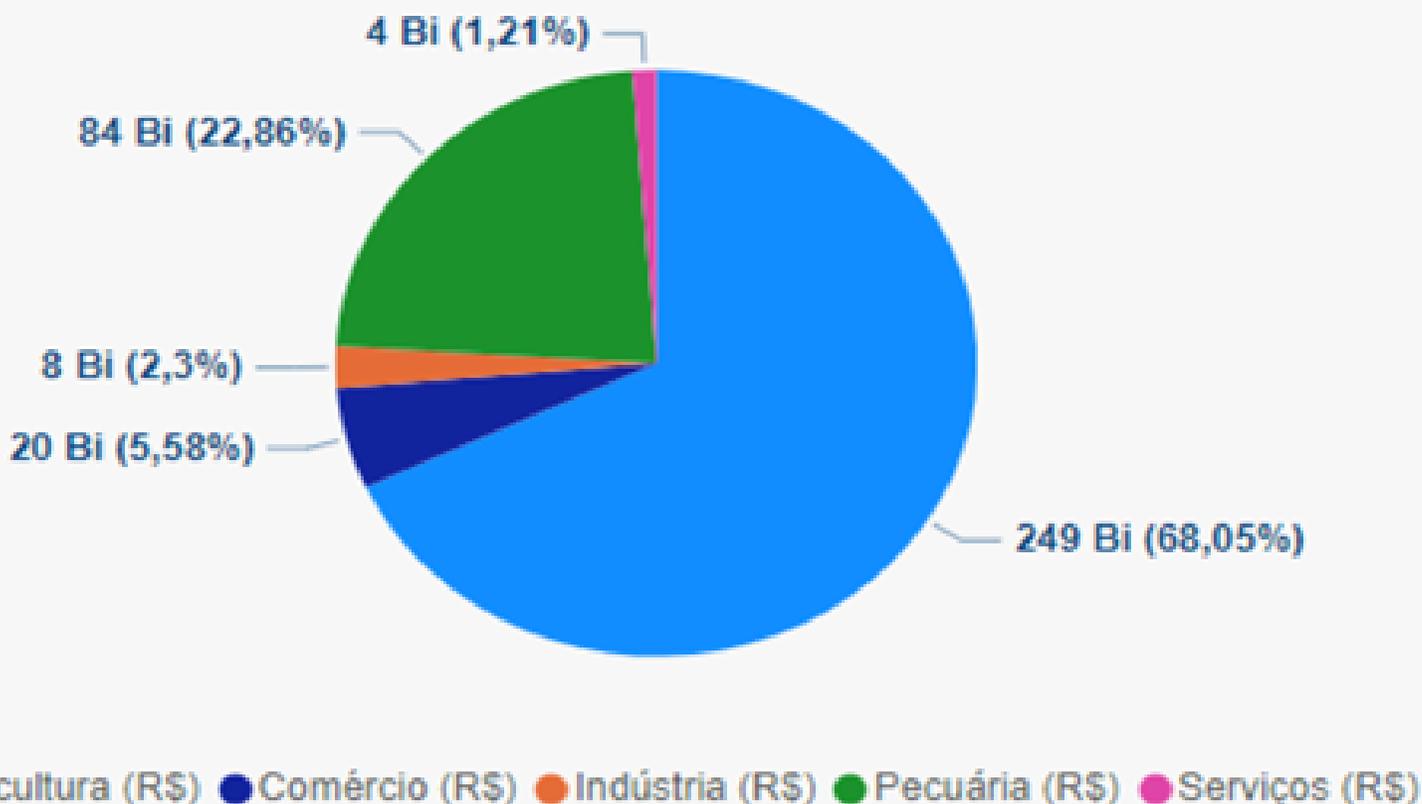
Prejuízos Privados (R\$)

163,20 Bi

Danos Materiais (R\$)

73,14 Bi

Prejuízos Públicos (R\$)



SECA REGIÃO NORTE - 2023



PREJUÍZOS

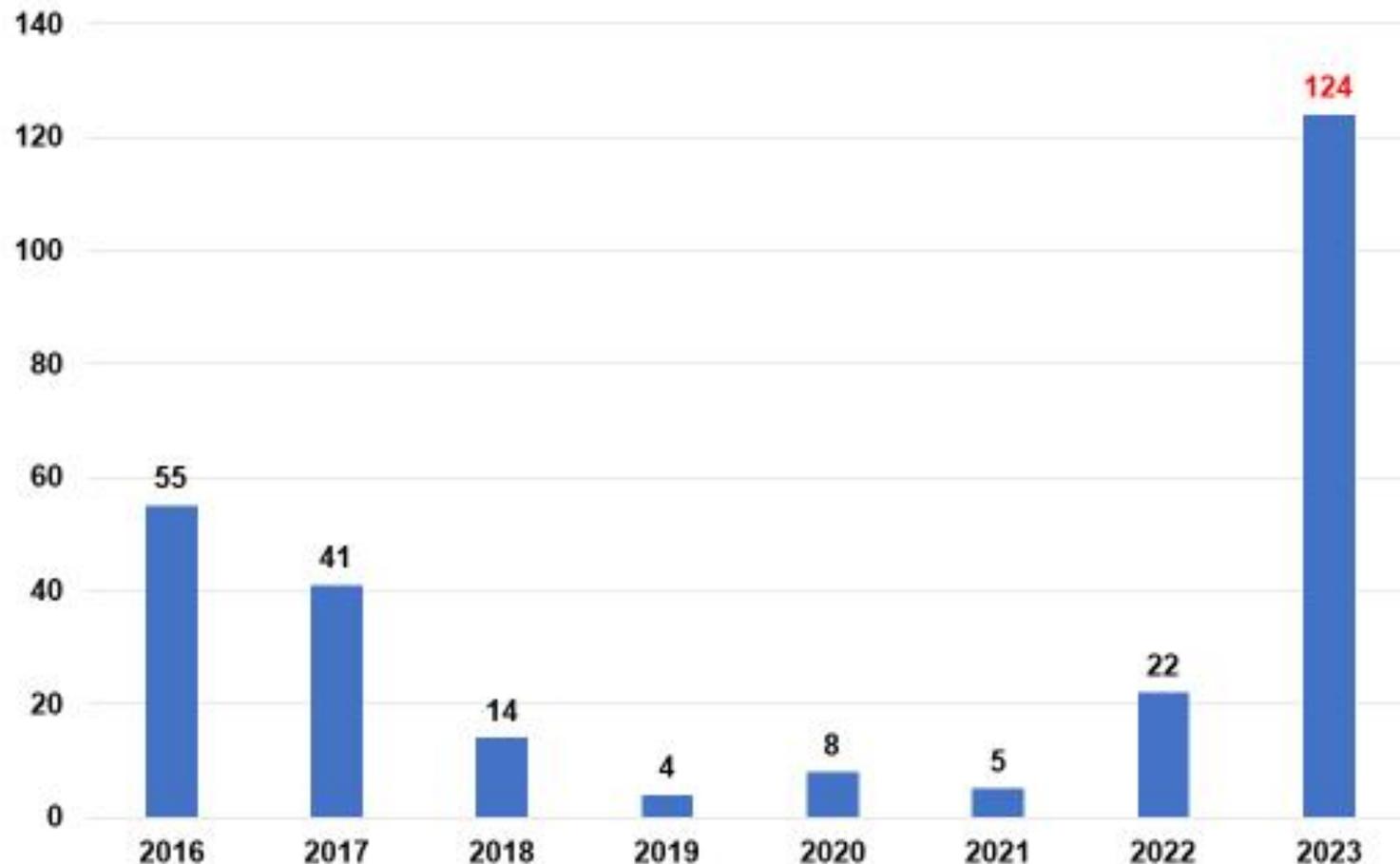
- Total de **R\$ 457,3 milhões** em prejuízos nos municípios afetados;
- Agricultura: **R\$ 280,6 milhões** em prejuízos, correspondendo a **61,3%**;
- Pecuária: **R\$ 77,8 milhões** em prejuízos, correspondendo a **17%** do total;
- Ensino: **R\$ 26,4 milhões**, correspondendo a **5,7%** do total;
- Abastecimento de água: **R\$ 20,1 milhões** em prejuízos, correspondendo a **4,4%** do total.

DANOS HUMANOS

- Afetou severamente **79** Municípios;
- **1 milhão** de afetados;
- **86** decretações de situação de emergência.

FUNCAP: criando em 1969 pelo Decreto Lei nº 950, com o objetivo de captar recursos para auxiliar Estados e Municípios nas ações de proteção e defesa civil, de gestão de riscos e prevenção de desastres, **EM 54 ANOS NUNCA FOI DEPOSITADO NENHUM CENTAVO NO FUNDO.**

QUANTIDADE DECRETAÇÕES - SECA REGIÃO NORTE 2013 a 2023



Fonte: S2ID/SEDEC/MIDR, Coordenadorias Estaduais e Municipais de Proteção e Defesa Civil – Elaboração: Defesa Civil/CNM

- 90% dos Municípios precisam de mais estrutura (computador, carro, maquinário, GPS, Câmeras fotográficas, equipamento de proteção etc.) para executar as ações ambientais;
- 46% dos Municípios necessitam de uma equipe técnica maior e mais capacitada no setor ambiental municipal;
- 71% dos Municípios não possuem recursos próprios para executar as ações ambientais e dependem de recursos federais;

Tabela 15 – O Município já tem alguma atuação relacionada às mudanças climáticas?

O Município tem alguma atuação relacionada às mudanças climáticas?		
Resposta	Quantidade	%
Possui legislação sobre o tema	216	8,5%
Possui plano de ação, adaptação ou de mitigação	319	12,6%
Possui monitoramento ou inventário de gases de efeito estufa	47	1,9%
Possui meta de redução de emissões	107	4,2%
Executa outro tipo de ação	461	18,2%
Não possui nenhuma ação	1.267	50,0%
Não respondeu	115	4,5%
Municípios contatados	2.532	100,0%

RESILIÊNCIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES



- Integração de áreas: secretarias municipais, estaduais e executivo federal
- CNM: estudos envolvendo saúde, defesa civil, meio ambiente e saneamento
- Papel da Funasa: aumento de recursos para ações orçamentárias relacionadas à doenças pós desastres
- Lei 14026/2020: regionalização X captação de recursos
- Saneamento e Saúde: aplicação de recursos

Obrigada!

Cláudia Lins

Gerente de Sustentabilidade e Resiliência

(61) 2101 – 6025 meioambiente@cnm.org.br

